

Comunicação para Simpósio em Sessão Paralela

Título: Enfermagem e Comunicação em Saúde na (Inter)Ação media/público: desafios no século XXI

Autores: Rodrigo Cardoso, RN, MSc; João Graveto, RN, MSc, PhD; Rita Araújo, MSc.

Tema: A1 - Ensino, Aprendizagem e Formação Contínua

Introdução

Apesar de a Enfermagem ser uma profissão fundamental na área da saúde, carece de reconhecimento social e de recalibração da imagem propagada pela sociedade. Os *media* constituem um importante veículo de disseminação de informação sobre saúde, mas tendem a ocultar o papel da profissão. Os enfermeiros referem dificuldades em se relacionar com os *media* e em afirmar o seu conhecimento e contributos para a saúde dos cidadãos, o que tem perpetuado o desconhecimento da sociedade sobre o valor da profissão.

Objectivos

O simpósio tem como objetivos: descrever as causas e consequências da imagem da enfermagem nos *media*; identificar as relações que se estabelecem entre as fontes de informação na área da saúde, os jornalistas e o público; refletir sobre a baixa visibilidade dos enfermeiros nos *media*; apresentar os resultados preliminares de dois projetos de doutoramento em Ciências de Enfermagem e em Comunicação na Saúde.

Metodologia

No estudo um aplicou-se um questionário online de comportamentos de abordagem aos *media*, entre Outubro e Novembro de 2013, que integra uma secção com dados sociodemográficos e uma “Escala de Comportamentos de Abordagem aos *Media*” (ECAM - instrumento que pretende medir a frequência com que os enfermeiros desenvolvem estes comportamentos). O estudo dois pretende perceber o *newsmaking* dos temas de saúde a partir da análise de seis jornais nacionais, entre 2012 e 2014, com enfoque para as relações que se estabelecem entre fontes de informação, jornalistas, e o público.

Resultados

O estudo um contou com 529 participantes, legalmente habilitados para o exercício da enfermagem em Portugal. A maioria dos participantes é do sexo feminino (79%), tem a licenciatura como habilitação académica (76%) e exerce funções na prestação de cuidados diretos aos utentes (69%). Para todos os itens da ECAM, as respostas “nunca” e “raramente” obtiveram scores combinados que variaram entre os 69% e os 99%. O comportamento de

abordagem aos *media* mais frequente foi “Divulguei outros conteúdos de Enfermagem (eventos profissionais, tomadas de posição) a Profissionais de Comunicação Social”.

A análise das notícias de saúde publicadas em 2012 e 2013 em seis jornais nacionais revela uma predominância de abordagens negativas, sendo que os temas mais noticiados são as políticas de saúde e as práticas clínicas, com destaque para os casos de negligência. A maioria das fontes é identificada (85%) e do sexo masculino (45%). Os enfermeiros situam-se nas margens de silêncio, representando apenas 1,6% do total de fontes citadas.

Conclusões

Numa realidade de crise económica e social, é fundamental relançar a discussão sobre o valor e visibilidade dos cuidados de enfermagem. Os enfermeiros são empurrados para as margens de silêncio, não tendo grande representatividade no noticiário de saúde a nível nacional. Existe, assim, um diferencial de poder entre os médicos e enfermeiros, que são negligenciados até nos estudos que se desenvolvem sobre os aspetos socioculturais da saúde (Lupton, 2012). O desenvolvimento de programas formativos na área da comunicação pública em enfermagem poderá contribuir para aumentar essa visibilidade.

Palavras-chave

Imagem da Enfermagem; Visibilidade da Enfermagem; Mass-Media; Comunicação Pública; Comunicação de Saúde; Notícias de Saúde.

Referências bibliográficas

- Finkelman, A., & Kenner, C. (2013). *Professional Nursing Concepts: Competencies for Quality Leadership*. Burlington: Jones & Bartlett Learning.
- Hinnant, A., & Len-Rios, M. E. (2009). Tacit Understandings of Health Literacy: Interview and Survey Research With Health Journalists. *Science Communication*, 31(1), 84-115.
- Lupton, D. (2012). *Medicine as Culture. Illness, Disease and the Body*: Sage.
- Rezaei-Adaryani, M., Salsali, M., & Mohammadi, E. (2012). Nursing image: An evolutionary concept. *Contemporary Nurse*, 43(1), pp. 81-89.

Entidade(s) Financiadoras

O projeto dois é financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (SFRH/BD/86634/2012).